

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO PARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

A administração da Essencis tem a satisfação de apresentar para apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, que refletem a situação financeira econômica e patrimonial em 31 de dezembro de 2014, em conformidade com as disposições legais e estatutárias. As demonstrações são preparadas pelas Notas Explicativas (disponíveis no site da Companhia - www.essencis.com.br) e Parecer dos Auditores Independentes. **Destaque 2014:** O ano de 2014 foi marcado por baixo crescimento econômico e retração da atividade industrial, a exemplo do que ocorreu em 2013. Neste cenário adverso, os destaques positivos das receitas da Companhia ficam para a tecnologia de Aterro Classe II em Caietés, com acréscimo de 24%. A implantação do GCC - Gestão e Controle de Custos na Companhia gerou uma eficiência de 15,5% nos custos e despesas do ano, fator que avançou o Lucro Líquido em 14,28% frente a 2013. A Companhia manteve seu programa de investimentos, voltado para a ampliação da capacidade operacional, expansão e desenvolvimento de novas tecnologias. **Desempenho Econômico-Financeiro:** A Receita Bruta consolidada foi de R\$ 345,2 milhões, enquanto o EBITDA alcançou R\$ 87 milhões, impactando por eventos não recorrentes, de R\$ 6,8 milhões. Excluído o efeito desses eventos, o EBITDA ajustado totalizou de R\$ 93,8 milhões e a margem EBITDA foi de 31,6% sobre a Receita Líquida ante 22,4% em 2013. Os investimentos (CAPEX) foram da ordem de R\$ 44,41 milhões. O sólido perfil financeiro da Companhia levou a Fitch Ratings a elevar o rating nacional de "A- (bra)" para "A (bra)". As demais informações com relação ao contexto operacional, alterações na estrutura organizacional, base de preparação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis, entre outras, estão divulgadas nas Notas Explicativas integrantes as Demonstrações Financeiras Consolidadas, preparadas segundo as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **Eventos não recorrentes:** O resultado líquido do ano foi afetado por evento não recorrente, relacionado à baixa dos Créditos de Carbono que estavam no Ativo da Companhia, que totalizaram R\$ 6,8 milhões. Com isso, o Lucro líquido alcançou patamar superior a 12% da Receita Bruta ante 11,5% em

2013. **Planejamento Estratégico e Excelência da Gestão:** A Companhia dispõe de cinco eixos estratégicos, que direcionam o desdobramento das ações em todas as unidades: Inteligência de Mercado, Estratégia Comercial, Excelência, Inovação e Pessoas. Adotamos o modelo de gestão da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ, como referência para nossas práticas gerenciais em todas as unidades. Com isso, houve o refinamento de diversos métodos de trabalho, com destaque para a implantação da filosofia LEAN na operação das unidades, o que trouxe ganhos para a melhoria dos processos e racionalidade no uso dos recursos. **Inovação e Melhoria Contínua:** A Companhia mantém uma área dedicada exclusivamente à prospecção, o desenvolvimento e a implantação de novas tecnologias. No período, foram identificadas e avaliadas tecnologias para atuação em segmentos específicos, com destaque para siderurgia, aeronáutica e a valorização de resíduos dos ateros, com operação de energia. **Sustentabilidade:** A temática da sustentabilidade faz parte da gestão, com diversas iniciativas e uso de ferramentas de governança que nos permitem gerir a atuação da empresa e o relacionamento com todas as partes interessadas. No escopo da sustentabilidade, estão a adoção de práticas que apoiam a diversidade e o Código de Ética, incluindo o estabelecimento de padrões rígidos para fornecedores e demais públicos. **Responsabilidade Socioambiental:** Desenvolvemos Programas Sociais de acordo com as necessidades das comunidades onde atuamos. Mantemos diversos programas e iniciativas, dentre os quais destacamos: Dia do Voluntariado, PEA Kids (Programa de Educação Ambiental para Crianças), Escolas Sustentáveis, Coral Vozes do Futuro, Amigo Especial, Ecobola, Inclusão Digital, entre outros. **Desenvolvimento Humano e Organizacional:** Entendemos que, nosso crescimento está diretamente relacionado ao desenvolvimento dos colaboradores, o que confere à área de pessoas caráter estratégico. Dentre os programas que utilizamos, destacamos a Academia de Líderes, Academia de Líderes Jr., Programa Jovens Talentos, Gestão do Conhecimento, Escola Técnica, Programa Lan-House, Trilhas de Capacitação e Gestão por Competências, Qualidade, Segurança e Medicina do Trabalho

- QSMA: Realizamos intenso trabalho para melhorar todos os aspectos de qualidade, segurança e meio ambiente, atendendo aos padrões ISO e OHSAS. Complementarmente, as ações são priorizadas e classificadas com a aplicação das metodologias GUT/TOP TEN, que garantem a obtenção de ótimos resultados. **Certificações, Prêmios e Reconhecimentos:** No período mantivemos os Certificados ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e ISO 17025 e as novas unidades estão em processo de certificação. Dentre inúmeras premiações e certificados de reconhecimento recebidos no ano, destacamos aqueles relacionados à Qualidade da Gestão: • Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão - PPGQ (SP); • 20º Prêmio FIESP de Mérito Ambiental. **Perspectivas 2015:** No último trimestre de 2014 verificamos acatada redução da atividade industrial. Acreditamos que esse comportamento continuará ao longo de 2015, havendo retomada gradual. As maiores oportunidades advêm da regulamentação da PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos, para as novas tecnologias de valorização de resíduos. Os investimentos da Companhia para 2015 serão da ordem de R\$ 44,3 milhões, privilegiando a expansão e o desenvolvimento de soluções, refletindo nossa confiança em acelerar o crescimento com o objetivo de nos anteciparmos às oportunidades, mantendo a Essencis como referência nacional no setor e reconhecida pela excelência dos serviços. Sabemos das dificuldades em um cenário macroeconômico desafiador, mas aliando a competência técnica e inovação, temos a certeza de continuarmos resultados sustentados, com foco na geração de valor, e assim assegurar a perenidade da Companhia. **Agradecemos:** Agradecemos a confiança de nossos clientes, o apoio de nossos acionistas e parceiros e, especialmente, o empenho de nossos 1.000 colaboradores comprometidos com o sucesso de nossa organização, sempre reconhecida pela excelência e respeito ao meio ambiente.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora 2014	Controladora 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
Receita bruta de serviços prestados		339.126	364.636	345.230	374.758
Impostos incidentes sobre serviços prestados		(46.372)	(48.355)	(48.006)	(50.229)
Receita líquida	26	292.754	316.281	297.224	324.529
Custos dos serviços prestados	27	(212.718)	(243.825)	(217.193)	(250.156)
Lucro bruto		80.036	72.456	80.031	74.373
Recetas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	28	(21.229)	(22.391)	(21.527)	(22.617)
Comerciais	29	(1.836)	(11.465)	(1.535)	(11.543)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	30	(493)	5.703	(444)	5.717
Resultado de equivalência patrimonial		5.365	11.047	4.992	9.927
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas e impostos		61.853	55.350	61.517	55.857
Despesas financeiras	31	(23.353)	(19.423)	(23.484)	(19.458)
Receitas financeiras		61.304	3.623	7.103	3.671
Recetas (despesas) financeiras líquidas		(17.049)	(15.800)	(16.381)	(15.787)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		44.804	39.550	45.136	40.070
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(8.786)	(8.989)	(9.056)	(9.450)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(9.709)	(9.465)	(10.041)	(9.985)
Lucro líquido do exercício		35.095	30.085	35.095	30.085

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora 2014	Controladora 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
Resultado do exercício		35.095	30.085	35.095	30.085
Resultado abrangente		-	-	-	-
Resultado abrangente total		35.095	30.085	35.095	30.085

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora 2014	Controladora 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
Lucro líquido do exercício		35.095	30.085	35.095	30.085
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	16/17	30.697	29.874	31.449	30.448
Baixa/transfêrencia de investimentos/imobilizado/intangível		55	2.891	54	2.892
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		607	(6.586)	381	(6.570)
Equivalência patrimonial	15	(5.365)	(11.047)	(4.992)	(9.927)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		(27.264)	(2.921)	(27.263)	(2.921)
Encargos financeiros sobre financiamentos, empréstimos e obrigações financeiras		18.619	16.048	18.619	16.045
Provisão para urbanização de aterros	24	(11.767)	3.513	(1.624)	3.620
Provisão para contingências	24	4.587	4.044	4.680	4.044
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		7.999	9.466	8.320	9.985
		59.123	71.727	60.507	74.061

Redução (aumento) nos ativos operacionais:

Contas a receber de clientes	13	15.935	16.718	18.374	13.805
Partes relacionadas		(3.884)	475	(76)	(396)
Impostos a recuperar		3.102	2.806	2.754	2.636
Estoques	14	10.997	(6.864)	10.897	(6.856)
Outros créditos		2.527	(5.373)	(354)	(5.369)
Depósitos judiciais		(296)	(53)	(287)	(74)
		28.381	7.709	31.168	3.746

Aumento (redução) nos passivos operacionais:

Fornecedores	21	(745)	(5.423)	(1.548)	(4.488)
Salários, provisões e encargos sociais	21	(2.476)	67	(2.278)	(49)
Impostos, taxas e contribuições	22	4.244	(407)	4.198	(183)
Adiantamento de clientes		3.753	(1.042)	373	(1.043)
Partes relacionadas		312	(3.345)	(319)	(1.740)
Pagamento de contingências		(831)	(1.814)	(814)	(1.815)
Parcelamentos fiscais		62	62	62	62
		3.719	(11.964)	(326)	(9.318)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		91.283	67.472	91.249	68.489
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(4.525)	(8.957)	(3.859)	(9.509)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		86.758	58.515	87.490	58.980

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Aquisição de investimentos		(3.786)	-	(221)	-
Aquisição de imobilizado	16	(43.660)	(62.270)	(44.411)	(62.731)
Assunção de controle		632	-	-	-
Reorganização societária		-	-	(150)	-
Adições ao intangível		(591)	(122)	(82)	(120)
Mais-valias de ativo intangível		-	-	-	(2.713)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(47.405)	(62.392)	(47.577)	(62.851)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Captação de financiamentos - terceiros		78.497	32.340	78.497	32.440
Pagamento de financiamentos		(42.534)	(10.719)	(42.534)	(10.830)
Juros pagos		(20.997)	(15.394)	(20.992)	(15.393)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		14.966	6.227	14.971	6.215

Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11	8.672	6.327	8.736	6.392
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	11	62.991	8.672	63.620	8.736
		54.319	2.350	54.884	2.344

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora 2014	Controladora 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
Receitas		338.723	364.636	345.114	374.758
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	26	339.126	364.636	345.230	374.758
Outras receitas		217	6.004	265	6.019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/constituição		(607)	(6.586)	(381)	(6.570)
Insusados aditivos de terceiros		(143.899)	(176.887)	(145.317)	(181.097)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(108.308)	(138.543)	(108.407)	(141.600)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(32.813)	(35.680)	(34.205)	(36.756)
Outros		(2.778)	(2.664)	(2.705)	(2.741)
Valor adicionado bruto		194.827	187.167	199.277	191.110
Depreciação, amortização e exaustão		(30.697)	(29.874)	(31.449)	(30.448)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		164.140	157.293	168.348	162.662
Valor adicionado recebido em transferência		11.669	14.670	12.095	13.598
Resultado de equivalência patrimonial	15	5.365	11.047	4.992	9.927
Receitas financeiras	31	6.304	3.623	7.103	3.671
Valor adicionado total a distribuir		175.809	171.963	180.443	176.260
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal		55.360	59.958	57.692	61.882
Remuneração direta		42.329	45.751	43.905	47.003
Benefícios		10.547	11.596	11.219	12.197
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS		2.484	2.611	2.568	2.688
Impostos, taxas e contribuições		59.543	59.218	61.674	61.584
Federais		38.218	39.234	39.480	40.679
Estaduais		294	195	297	204
Municipais		21.031	19.789	21.849	20.671
Remuneração de capitais de terceiros		25.811	22.702	26.030	22.739
Juros de financiamentos, debêntures e empréstimos		23.307	18.956	23.405	18.989
Aluguéis		2.504	3.746	2.625	3.750
Remuneração de capitais próprios		35.095	30.085	35.095	30.085
Lucro do exercício		35.095	30.085	35.095	30.085

em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas subsidiárias. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **(c) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Vista irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à Vista ou com outro ativo financeiro. A liquidez da Companhia e suas subsidiárias depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento doméstico. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam as taxas de descontos contratuais.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Consolidado Total
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	6.504	22.499	29.466	30.291	88.760
Fornecedores e outras contas a pagar	18.268	49	-	-	18.317
Salários e encargos sociais	7.197	-	-	-	7.197
Imposto de renda e contribuição social	13.875	5.296	-	-	19.169
Dividendos	16.670	-	-	-	16.670
Debêntures	17.809	33.333	50.000	45.834	146.976
Provisões	-	29.586	-	-	29.586
Parcelamentos fiscais	-	221	-	-	221
Adiantamento de clientes	3.970	-	-	-	3.970
	84.291	90.984	79.466	76.125	330.866
Menos de 1 ano					
Entre 1 e 2 anos	4.988	3.761	-	-	47.727
Entre 2 e 5 anos	-	-	-	-	20.229
Entre 5 anos	-	-	-	-	9.475
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.180	4.681	-	-	11.861
Dividendos	14.290	-	-	-	14.290
Debêntures	8.627	16.834	84.172	44.785	154.418
Provisões	1.053	1.219	-	-	31.597
Adiantamento de clientes	3.995	-	-	-	3.995
Passivo a descoberto	1.053	-	-	-	1.053
	103.427	27.222	87.933	75.163	294.245

G. Gerenciamento de capital: Os objetivos da Companhia durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir custos. Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital. A Diretoria procura

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora 2014	Controladora 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	62.991	8.672	63.620	8.736
Contas a receber de clientes					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A Companhia adota o índice de alavancagem financeira para monitorar e analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo capital total. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total dos passivos circulantes e não circulantes (de acordo com as informações demonstradas no balanço patrimonial), subtraídas do montante de caixa e equivalente de caixa. O Capital total é representado pela soma do patrimônio líquido e dívida líquida conforme apresentado no balanço patrimonial. A política da Companhia é manter um índice abaixo de 2,00. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 e 2013 podem ser apresentados conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2014	2013
Total do passivo de curto e longo prazo	330.856	294.245
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(63.620)	(8.236)
Dívida líquida	267.236	285.509
Total do capital próprio	195.601	195.601
Índice de alavancagem	1,37	1,46

d. Instrumentos financeiros: Em 2014 e 2013 a Companhia não efetuou transações envolvendo derivativos. *** Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais sobre os fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e clientes e outros créditos. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vendida. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, outras contas a pagar e debêntures.

10. ASPECTOS AMBIENTAIS
As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A Companhia não mantém nenhuma provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, com base na legislação ambiental em vigor no Brasil.

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e saldos em bancos	2.297	657	721	721
Aplicações financeiras em CDB indexadas pela variação dos CDI (entre 95% a 102,1%)	60.694	8.015	60.908	8.015
	62.991	8.672	63.620	8.736

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS
São compostos como segue:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Valores faturados:		25.008	20.603	26.884	24.274
Clientes privados:		4.080	2.912	4.256	2.991
Clientes públicos:		29.088	23.515	31.140	27.265
Medições a faturar:		24.922	45.957	26.489	48.252
Clientes privados:		1.368	1.839	1.516	2.000
Clientes públicos:		26.290	47.796	28.005	50.252
Outros créditos:		(7.436)	(6.829)	(7.696)	(7.314)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)		47.942	64.482	51.449	70.203
Partes relacionadas:		36.146	32.262	32.284	32.208
Outros créditos:		4.695	7.227	7.594	7.244
		88.783	103.971	91.327	109.655
Circulante:		72.001	84.335	71.881	90.064
Não circulante:		16.782	19.636	19.446	19.591

(a) A exposição ao risco de crédito da Companhia está limitada ao valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para risco de crédito. O agilizist das contas a receber é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Valores a vencer:	73.784	77.733	75.549	79.844
Vencidos:				
Até 30 dias:	5.150	16.539	5.708	17.608
Entre 31 e 60 dias:	1.458	2.643	1.653	3.346
Entre 61 e 90 dias:	1.925	820	2.038	974
Entre 91 e 180 dias:	2.431	922	2.513	1.057
Entre 181 e 360 dias:	1.391	3.193	1.588	3.509
Acima de 360 dias:	10.080	8.951	9.974	10.631
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(7.436)	(6.829)	(7.696)	(7.314)
Total:	88.783	103.971	91.327	109.655

(a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada de acordo com as políticas estabelecidas pela Administração. A movimentação da provisão para riscos de créditos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 31/12/2012	(13.414)	(7.469)	(13.414)	(7.469)
Provisão do exercício	(808)	(1.035)	(808)	(1.035)
Reversão do exercício	7.393	1.190	7.393	1.190
Saldo em 31/12/2013	(6.829)	(7.314)	(6.829)	(7.314)
Provisão do exercício	(943)	(4.254)	(943)	(4.254)
Reversão do exercício	336	3.899	336	3.899
Adição por consolidação (a)	—	(27)	—	(27)
Saldo em 31/12/2014	(7.436)	(6.829)	(7.436)	(6.829)

(a) Refere-se ao saldo inicial de provisão da liquidação duvidosa. A Companhia obteve o controle da investida em junho de 2014 e apresenta em seu consolidado de 2014 a consolidação deste investimento.

13. PARTES RELACIONADAS
São demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Serviços prestados (a):				
Solvi	140	2	437	392
EMG	88	—	—	(332)
Essencis	3.612	321	3.445	300
Catariense	92	46	25	19
Ecototal	234	177	4	16
Ecosistema	341	173	—	117
Prameq	156	98	10	(60)
Koleta	923	778	66	124
GRI	47	69	111	111
Inova	6	—	—	3
Loga (c)	15.164	12.247	—	95.342
Organosafra	—	—	—	(4)
RLI	—	—	—	(1)
	20.803	13.911	4.098	946
				96.367

(a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada de acordo com as políticas estabelecidas pela Administração. A movimentação da provisão para riscos de créditos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 31/12/2012	(13.414)	(7.469)	(13.414)	(7.469)
Provisão do exercício	(808)	(1.035)	(808)	(1.035)
Reversão do exercício	7.393	1.190	7.393	1.190
Saldo em 31/12/2013	(6.829)	(7.314)	(6.829)	(7.314)
Provisão do exercício	(943)	(4.254)	(943)	(4.254)
Reversão do exercício	336	3.899	336	3.899
Adição por consolidação (a)	—	(27)	—	(27)
Saldo em 31/12/2014	(7.436)	(6.829)	(7.436)	(6.829)

(a) Refere-se ao saldo inicial de provisão da liquidação duvidosa. A Companhia obteve o controle da investida em junho de 2014 e apresenta em seu consolidado de 2014 a consolidação deste investimento.

14. ESTOQUES
São demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Material de consumo	3.570	7.817	3.742	7.890
Crédito de Carbono	3.193	9.943	3.194	9.943
Total	6.763	17.760	6.936	17.833

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
São demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado			
	2014	2013	2014	2013		
Participações em controladas:						
Empresa	Capital social	Participação societária %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento
Ecosistema	4.800	100%	11.988	892	11.988	11.320
Prameq	4.800	100%	2.954	(1.119)	(939)	2.954
					(47)	14.942
						11.320

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

	Controladora		Consolidado			
	2014	2013	2014	2013		
Empresa	Capital social	Participação societária %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento
Essencis MG	6.083	66,67%	24.275	2.684	1.789	16.184
Ecototal	2.800	54%	13.212	6.405	3.459	7.134
Manufatura	4.145	65%	6.699	253	164	4.354
Prameq	384	51%	29	—	15	15
Prameq - Mais-valia	—	—	—	—	—	(1.053)
Prameq - Provisões para perda nos investimentos	—	—	—	—	—	1.253
						(47)
						14.942
						11.320

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Total dos investimentos controladora	27.687	27.850	27.687	27.850
Eliminações para consolidação	(14.942)	(11.320)	(14.942)	(11.320)
Participações em controladas	(28.489)	(25.044)	(28.489)	(25.044)
Transferência do ágio para intangível	—	—	—	—
Total dos investimentos consolidado	27.687	27.850	27.687	27.850

(a) O Grupo registrou equivalência patrimonial de 70% de janeiro a junho, e 100% a partir de julho quando adquiriu o restante da participação societária assumindo o controle das operações. Prameq - Aquisição de controle: O grupo exerce o controle em conjunto da entidade com 70% da participação societária, após a retirada dos demais sócios em 23 de junho de 2014, o grupo adquire 100% das quotas obtendo o controle pleno de suas operações. As mutações do investimento são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado			
	2014	2013	2014	2013		
Empresa	Saldo em 31/12/2013	Aquisição	Equivalência patrimonial	Dividendos de capital	Aumento de capital	Saldo em 31/12/2014
Ecosistema	11.200	—	892	(224)	—	11.988
Prameq	2.000	(94)	(939)	—	3.786	2.953
	11.520	(94)	(47)	(224)	3.786	14.941
						14.941

Prameq - Mais-valia

	Controladora		Consolidado			
	2014	2013	2014	2013		
Empresa	Saldo em 31/12/2013	Aquisição	Equivalência patrimonial	Dividendos de capital	Aumento de capital	Saldo em 31/12/2014
Essencis MG	15.289	—	1.789	(895)	—	16.183
Catariense	6.550	—	3.459	(2.874)	—	7.135
Ecototal	4.743	—	164	(553)	—	4.354
Manufatura	15	—	—	—	—	15
	26.597	—	5.412	(4.322)	—	27.687

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

	Controladora		Consolidado		
	2014	2013	2014	2013	
Empresa	Saldo em 31/12/2013	Transferência	Baixa	Mais-valia	Saldo em 31/12/2014
Prameq	—	363	—	—	363
Ecosistema	—	3.083	—	—	3.083
Macaé	4.250	—	—	—	4.250
Ecototal	2.187	—	—	—	2.187
Ecolar	12.913	—	—	—	12.913
Incineração	511	—	—	—	511
Remediação	5.183	—	—	—	5.183
	25.044	3.446	—	—	28.490

16. IMOBILIZADO
É composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Taxa Média Anual %	2014	2013	2014	2013
Aterros e benfeitorias em aterros	(*) 275.190	(129.851)	145.339	125.049
Edificações	4	68.238	(19.872)	48.366
Máquinas, equipamentos e outros	10	103.530	(38.668)	64.862
Móveis e utensílios e instalações	10	3.258	(1.586)	1.672
Hardware e outros	20	3.666	(2.776)	890
Imobilizado em andamento	—	9.147	—	9.147
	</			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

* continuação

24. PROVISÕES:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contingências	805	1.219	833	1.219
Urbanização de aterro	27.040	28.808	28.753	30.378
	27.845	30.027	29.586	31.597

Contingências: São compostas como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo bruto em 31/12/2013	-	910	538	1.448
Contingências depositadas em juízo	-	(229)	-	(229)
Saldo líquido em 31/12/2013	-	681	538	1.219
Adições	-	400	57	457
Reversões	-	(314)	(517)	(831)
Saldo em 31/12/2014	-	767	78	845
Contingências depositadas em juízo	-	(40)	-	(40)
	-	727	78	805

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2013	-	910	538	1.448
Contingências depositadas em juízo	-	(229)	-	(229)
Saldo líquido em 31/12/2013	-	681	538	1.219
Adições	10	400	58	468
Reversões	-	(297)	(517)	(814)
Saldo em 31/12/2014	10	784	79	873
Contingências depositadas em juízo	-	(40)	-	(40)
	10	744	79	833

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais em andamento, em diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. Para esses processos, a Companhia e suas controladas apresentaram defesa administrativa ou judicial. A administração e seus assessores legais acreditam que os valores registrados como provisão para contingências são suficientes para cobrir eventuais perdas nos casos de decisão final desfavorável na maior parte dos processos. Em 31 de dezembro de 2014, as contingências cuja chance de perda foram classificadas como possível, totalizam R\$ 17.810 (R\$ 9.287 em 2013). De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia e de suas controladas estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, pelo período de até cinco anos, com referência aos tributos federais e estaduais. **Urbanização de aterro sanitário:** A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando à minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento. Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais. De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (30 anos) são descontados a valor presente. Um ativo é registrado como uma contraparte contra a provisão e é depreciado de acordo com o esgotamento da capacidade do aterro ou a necessidade de cobertura durante o período. O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam cobrir os custos de execução das áreas de cobertura final ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano baseada na área de cobertura já devidamente instalada e a área que ainda precisa ser coberta. Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, podendo-se destacar: • O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolato do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes. • Manutenção da infraestrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolato, sistemas de tratamento de percolato, etc.) • Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias; • Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolato gerado; • Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro; • Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.); • Custos de tratamento de percolato; • Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado. A provisão de pós-fechamento do aterro que deve ser registrada nas demonstrações contábeis, ao final de cada ano, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada site (dependendo de sua vida residual). As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a taxa média de 10,96 % (10,96% em 2013) que reflete o custo de capital da Companhia. São compostas como segue:

A DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Os Acionistas e Administradores da **Essencis Soluções Ambientais S.A.** - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Essencis Soluções Ambientais S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	25.295	26.758
Provisões constituídas	4.267	4.436
Reversões/realizações	(754)	(816)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.808	30.378
Provisões constituídas	3.662	3.805
Reversões/realizações	(5.430)	(5.430)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.040	28.753

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital subscrito em 31 de dezembro de 2014 está representado por 112.571.318 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. **b. Reserva legal:** Constituída a parcela de 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei. **c. Destinação do lucro líquido:** O estatuto da Sociedade estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 50% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei.

Dividendos: Os dividendos distribuídos "ad referendum" da Assembleia Geral em 2014 foram calculados conforme demonstrado abaixo:

Cálculo de distribuição de dividendos 2014	
Lucro líquido do exercício	35.095
(-) Destinação para reserva legal (vide nota 25.b)	1.755
(=) Base para distribuição de dividendos	33.340
(%) Percentual mínimo de distribuição previsto no estatuto social da Companhia	50
(=) Dividendos distribuídos em 2014	16.670
(+) Dividendos adicionais	6.801
(=) Total de dividendos distribuídos em 2014	23.471

Do total de R\$ 23.471 de dividendos distribuídos em 2014, foi pago o valor de R\$ 6.801 restando a pagar de R\$ 16.670, sendo R\$ 330 para Solvi Participações S.A. e R\$ 8.335 para a Companhia de Projetos Ambientais.

26. RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA

É composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita:				
Receita de resíduos	337.888	361.471	343.993	371.592
Receita venda de sucata	1.165	3.129	1.164	3.129
Receita crédito de carbono	15	-	15	-
Outras	58	36	58	37
Total	339.126	364.636	345.230	374.758
Deduções receita bruta:				
ISS	(14.742)	(14.630)	(15.315)	(15.288)
PIS	(5.591)	(5.984)	(5.781)	(6.200)
Cofins	(25.754)	(27.559)	(26.625)	(28.559)
ICMS	(285)	(182)	(285)	(182)
Total	(46.372)	(48.355)	(48.006)	(50.229)
Receita líquida	292.754	316.281	297.224	324.529

27. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

É composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Salários e encargos	(54.226)	(59.467)	(56.926)	(61.657)
Mão de obra	(19)	(75)	(34)	(75)
Aluguel	(30.615)	(39.278)	(31.229)	(39.795)
Depreciações	(30.697)	(29.874)	(31.449)	(30.448)
Materiais aplicados no serviços	(17.881)	(19.596)	(18.665)	(20.251)
Serviços de terceiros	(70.997)	(89.424)	(69.928)	(91.388)
Outros custos de produção	(20.273)	(20.265)	(21.488)	(21.263)
Créditos Fiscais	11.990	14.154	12.526	14.721
Total	(212.718)	(243.825)	(217.193)	(250.156)

	Controladora	Consolidado
Remuneração mão de obra direta		
INSS	(7.103)	(7.343)
Tributos, Seguros e Contribuições	(1.547)	(1.402)
Benefícios	(432)	(388)
Aluguéis	(950)	(922)
Depreciação	(638)	(638)
Serviços de Terceiros	(538)	(445)
Tributos, Seguros e Contribuições	(8.067)	(8.128)
Viagens e Estadias	(497)	(928)
Outros	(542)	(780)
Total	(915)	(797)
	(21.229)	(22.391)

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

São compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão crédito de liquidação duvidosa	(607)	(9.435)	(381)	(9.476)
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	(492)	-	(491)	-
Patrocínios, brindes e doações	(328)	(640)	(337)	(660)
Propaganda e publicidade	(160)	(857)	(164)	(858)
Outros	(239)	(533)	(162)	(549)
Total	(1.826)	(11.465)	(1.535)	(11.543)

29. DESPESAS COMERCIAIS

São compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão crédito de liquidação duvidosa	(607)	(9.435)	(381)	(9.476)
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	(492)	-	(491)	-
Patrocínios, brindes e doações	(328)	(640)	(337)	(660)
Propaganda e publicidade	(160)	(857)	(164)	(858)
Outros	(239)	(533)	(162)	(549)
Total	(1.826)	(11.465)	(1.535)	(11.543)

30. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

São compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
(Provisão)/Reversão líquida de contingências	(457)	(404)	(468)	(404)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(10)	781	-	781
Patrocínios, doações	(242)	(411)	(242)	(411)
Resultado vendas de imobilizado	(54)	-	(8)	-
Receitas eventuais (a)	270	5.737	274	5.751
Total	(493)	5.703	(444)	5.717

(a) Receita do exercício de 2013 refere-se à indenização recebida da Itaú Seguros pelo sinistro ocorrido no incinerador de Iãoabão da Serra.

31. RESULTADO FINANCEIRO

É composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento	(18.837)	(12.783)	(18.880)	(12.781)
Descontos concedidos	(320)	(2.206)	(352)	(2.211)
Juros sobre pagamento de títulos e tributos em atraso	(300)	(1.931)	(307)	(1.936)
Tarifas bancárias	(3.850)	(2.036)	(3.866)	(2.061)
Tributos sobre movimentações financeiras	(46)	(467)	(79)	(469)
Total	(23.353)	(19.423)	(23.484)	(19.458)

Receitas financeiras:

Juros sobre mútuo	1.679	1.788	1.534	1.788
Varição monetária	3	184	3	184
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.022	559	4.058	581
Juros recebidos e descontos obtidos	600	1.092	1.508	1.118
Total	6.304	3.623	7.103	3.671
	(17.049)	(15.800)	(16.381)	(15.787)

32. COBERTURA DE SEGUROS

A administração da Companhia entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional. Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura dos seguros contratados pela Companhia estava composta da seguinte forma: • Danos Materiais: R\$ 98.038; • Risco Operacional: R\$ 98.038; • Responsabilidade Civil: R\$ 5.500; e • Lucros Cessantes: R\$ 15.000. As premissas de auditoria descritas anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

CONTADOR: Marcos Otávio Gondaline - CRC 1SP137002/O-4

financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Outros assuntos:** Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.